

e como o orvalho de madrugada, que passa.

5 Porisso os cortei pelos Prophetas: pelas palavras de minha boca os matei: e teus juizes sahirão a luz.

6 Porque prazer tomou em beneficencia, e não em sacrificio: e em conhecimento de Deos, mais que em holocaustos.

7 Porem elles traspasarão o concerto como Adam: ali tratarão aleivosamente contra mim.

8 Gilead he cidade de obradores de injustiça: calcada de sangue.

9 Como as tropas dos salteadores a alguém esperão, assim he a companhia dos Sacerdotes; matão em o caminho para Sicheim: verdadeiramente fazem abominações.

10 Vejo cousa abominavel na casa de Israel: ali está a fornicção de Ephraim; Israel he contaminado.

11 Tambem a ti, ó Juda, posto tem humna segada; quando fiz tornar os presos de meu povo.

### CAPITULO VII.

**S**ARANDO eu a Israel, se descubre a iniquidade de Ephraim, como tambem as maldades de Samaria; porque obrão falsidade: e o ladrão entra, a tropa dos salteadores despoja fora.

2 E não dizem em seu coração, que eu me lembro de toda sua maldade: agora seus tratos os cerção; diante de minha face estão.

3 Com sua malicia alegrão ao rei, e com suas mentiras aos Principes.

4 Todos juntamente adultêrão: semelhantes são ao forno accendido pelo padeiro: que cessa de vigiar, depois que amassou a massa, até que seja levedada.

5 E o dia de nosso rei: os principes o fazem adoecer, por esquentamento do vinho: estende sua mão com os sombadores.

6 Porque como forno fazem chegar seu coração a suas ciladas: toda a noite dorme seu padeiro, pela manhã arde como fogo flameante.

7 Todos juntos esquentados estão como forno, e consomem a seus juizes:

todos seus reis cahem, ninguém entre elles ha, que clame a mim.

8 Ephraim com os povos se emburruha: Ephraim he bolo, que não foi virado.

9 Estranhos consomem sua força, e não o sente: tambem a brancura espargida está sobre elle, e não o sente.

10 Pelo que a soberba de Israel testificará em sua face: porquanto não se convertem a JEHOVAN seu Deos, nem o buscão em tudo isto.

11 Porque Ephraim he como pomba parva, sem coração: invocão a Egypto, vão-se a Assur.

12 Indo elles, estenderei minha rede sobre elles, e como aves do ceo os farei decer: castiga-loe-hei, como já foi ouvido em sua congregação.

13 Ai d'elles, porque vaguearão de mim; destruição sobre elles, porque prevaricirão contra mim: eu bem os redimiria, porem fallão mentiras contra mim.

14 Nem tão pouco a mim clamão com seu coração, quando huivando estão sobre suas camas: pelo trigo e vinho se ajuntão, mas contra mim rebellão.

15 Eu bem os castigeei, e esforcei seus braços: mas pensão mal contra mim.

16 Virão-se, mas não a o Altissimo, como arco enganoso são: seus principes cahem á espada, por causa da colera de sua lingua; este he seu escarnio na terra de Egypto.

### CAPITULO VIII.

**A** TROMBETA a tua boca; elle vem como a aguia contra a casa de JEHOVAN, porque traspasarão meu concerto, e apostatarão de minha lei.

2 Então a mim clamarão: Deos meu! nos Israel conhecemos-te.

3 Israel regeitou o bem: o inimigo persegui-lo-ha.

4 Elles fizêrão reis, porem não de mim; constituirão principes, porem eu não o sei: de sua prata, e de seu ouro fizêrão idolos para si, para que sejam desarraigados.

5 Teu bezerro, ó Samaria, te regeitou; minha ira accendida está contra

elles; até quando não suportarão a pureza?

6 Porque também isso he de Israel, artifice o fez, e não he Deos, mas em pedaços será desfeito, o bezerro de Samaria.

7 Porque vento semearão, e pé de vento segarão: seara não haverá, a novidade não fará farinha: se a caso a fizer, estranhos a tragarão.

8 Israel tragado he: agora entre as gentes forão feitos como vaso, em que ninguém tem prazer.

9 Porque subirão a Assur, asno montez para si só: os de Ephraim alugarão ruínas por salario de mundana.

10 Vistoque pois entre as gentes alugarão ruínas por salario de mundana, também as congregarei: já hum pouco começarão pela carga do rei dos príncipes.

11 Porquanto Ephraim multiplicou os altares para peccar; os altares lhe forão feitos para peccar.

12 Prescrevo-lhe as preminencias de minha Lei: porem essas são estimadas como cousa alheja.

13 Quanto aos sacrificios de meus dons, sacrificio carne, e a comer, mas JEHOVAN nelles não toma prazer: agora se lembrará de sua injustiça, e visitará seus peccados; elles tornarão a Egypto.

14 Porque Israel se esqueceo de seu fazedor, e edificou Templos, e Juda multiplicou cidades fortes; mas eu meterei fogo em suas cidades, que consumirá seus palacios.

### CAPITULO IX.

**N**AO te alegres, ó Israel, até saltar, como os povos; porque fornicas de tras de teu Deos: o salario de mundana amas em todas as eiras de trigo.

2 A eira, e o lugar não os manterá: e o mosto lhes mentira.

3 Na terra de JEHOVAN não permanecerão: mas Ephraim tornará a Egypto, e em Assyria comerão o immundo.

4 Offertas de licor de vinho a JEHOVAN não farão, nem lhe serão doces; seus sacrificios lhes serão como pão de prante; todos os que d'elles come-

rião, serão immundos: porque seu pão será por sua alma; não virá na casa de JEHOVAN.

5 Que cousa vos fareis em hum dia de solemnidade, e em hum dia festivo de JEHOVAN?

6 Porque eis que elles se vão por causa da destruição; Egypto os reconhecerá, Moph os sepultará: desejo haverá de sua prata, ortigas os possuirão hereditariamente, espinhos haverá em suas tendas.

7 Já viirão os dias de visitação, já viirão os dias de retribuição; os de Israel o saberão: o Propheta he loco, o varão de espirito he furioso; pela grandeza de tua iniquidade também o odio he grande.

8 O guarda de Ephraim com meus Deos; mas o Propheta he laço de caçador de aves em todos seus caminhos; odio na casa de seu Deos.

9 Mui profundamente se corromperão, como em os dias de Gibeá: lembrar-se-ha de suas injustiças, seus peccados visitarã.

10 Achei a Israel como uvas no deserto, a vossos pais vi como a fruta temporal na figueira em seu principio: porem entrarão a Baal-Peor, e se apartarão para esta impudencia, e por sua putaria feitos forão mui abominaveis.

11 Quanto a Ephraim, sua gloria avoará como ave: desde nascimento, e desde ventre, e desde concebimento.

12 Ainda que vierem a criar seus filhos, com tudo os privarei d'elles, d'entre os homens: porque também, ai d'elles, quando me apartar d'elles.

13 Ephraim he, como vi a Tyro, que prantada está em aprazível habitação: mas Ephraim a seus filhos ha de tirar fora ao matador.

14 Dá-lhes JEHOVAN; que pois darás? dá-lhes madre movideira, e tetas enxutas.

15 Toda sua malicia ha em Gilgal, porque ali os aborreci pela malicia de seus tratos: os lançarei fora de minha casa: não mais os amarei em diante; todos seus Príncipes são rebeldes.

16 Ephraim foi ferido, sua raiz se seccou; não darão fruto: e ainda que gerarem, toda via matarei o desejavél de seu ventre.